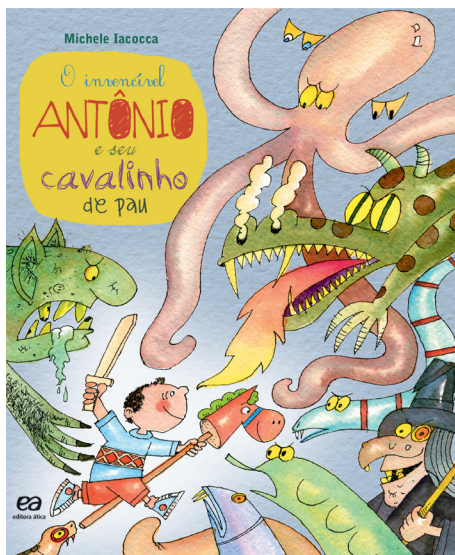


O INVENCÍVEL ANTÔNIO E SEU CAVALINHO DE PAU



AUTOR Michele Iacocca

ILUSTRADOR Michele Iacocca

COLEÇÃO Sonho e fantasia

EDITORA Ática

FORMATO 23 x 28 cm

NÚMERO DE PÁGINAS 32

FAIXA ETÁRIA SUGERIDA 6/7 anos

ANTES DE LER O LIVRO

A) ATIVIDADE DE FAMILIARIZAÇÃO COM O LIVRO

Proponha aos alunos que manuseiem o livro e observem as informações da capa e contracapa. Podem folheá-lo para um contato prévio, assim poderão reconhecer elementos que possam ajudá-los a se aproximar da obra. Podem também relatar ou anotar os dados que identificam o livro, como:

Título do livro: O INVENCÍVEL ANTÔNIO E SEU CAVALINHO DE PAU

Autor: MICHELE IACOCCA

Ilustrador: MICHELE IACOCCA

Coleção ou série: SONHO E FANTASIA

Editora: ÁTICA

Explique, se houver dúvidas, a função de cada item. Mostre onde estão o nome da cidade da editora, o número da edição e o ano da publicação, para que entendam melhor o que são informações bibliográficas.

B) ATIVIDADES DE PRECONHECIMENTO/ CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE O TEMA

1. Procure saber com os alunos se conhecem Michele Iacocca e se leram alguma obra dele. Conte à classe algumas informações sobre o autor/ilustrador ou peça que pesquisem sobre ele.

BIOGRAFIA DA AUTORA E ILUSTRADOR

Michele Iacocca é italiano e vive no Brasil há mais de quarenta anos. Tem formação em Artes Plásticas e foi durante anos diretor de arte de agências de publicidade e editoras. Começou sua carreira de ilustrador e autor de livros infantojuvenis na década de 1970. Desde então, suas histórias e desenhos vêm divertindo, provocando e fazendo a garotada pensar.

2. Chame a atenção dos alunos para as capas. Indague se eles sabem dizer qual é o assunto da história lendo o título do livro e o texto da contracapa.

RESENHA DO LIVRO

O invencível Antônio e seu cavalinho de pau conta a história de Antônio e seu brinquedo predileto: um cavalinho de pau que ganhou do avô em seu aniversário de 5 anos. A irmã acha o presente antiquado, mas Antônio se apaixona pelo cavalinho e faz dele seu companheiro das horas mais perigosas e ameaçadoras. A cada momento do dia ou da noite, o menino e seu cavaleiro enfrentam monstros horrendos sem nunca perder a coragem. Até que surge o pior de todos os monstros, que veio atacar o avô. Mas Antônio sabe que ele e o avô não precisam ter medo...

Temas: família (avô e neto) / medo, insegurança / magia.

2a. Proponha também que prestem atenção na ilustração da capa.

A **ilustração da capa** traz o menino, sorrindo, combatendo com sua espada e seu cavalinho de pau a bruxa e os monstros enormes e assustadores que tomam quase toda a capa. A imagem traduz o título e antecipa o tema da história: Antônio enfrenta com muita segurança os perigos do seu dia a dia.

DURANTE A LEITURA DO LIVRO

BATE-PAPO SOBRE A HISTÓRIA

Numa leitura compartilhada, faça algumas interrupções em momentos estratégicos do texto com perguntas que gerem suspense sobre os possíveis acontecimentos da história. Esse recurso avalia o entendimento e aproxima o leitor do texto. Sugestões:

- > Na p. 6, Antônio afirma que, segundo seu avô, com o cavalinho ele será um cavaleiro corajoso e vencerá todas as batalhas e inimigos. Quais inimigos vocês acham que ele vai encontrar ao longo da história?
- > Na p. 10, o narrador diz: "Ou para encarar corajosamente as flechas pontiagudas que a bruxa do chuveiro atirava nele na hora do banho." Como vocês imaginam que Antônio vai conseguir se salvar das "flechas pontiagudas"?
- > "O vovô não está passando bem...", diz a mãe do menino na p. 16. O que vocês acham que o avô dele tem?
- > Quando Antônio descobre que o seu avô está mal, na p. 18, ele pede: "Eu preciso ver o vovô." Por que será que Antônio insiste tanto em ver o avô?
- > Na p. 20, Antônio leva seu cavalinho de pau para visitar o avô doente. É normal levar um brinquedo quando se visita alguém no hospital?

ILUSTRAÇÕES

De traço bem-humorado e cheio de ritmo, as ilustrações dão leveza e simpatia até aos mais assustadores monstros desenhados. As imagens reproduzem o que o texto conta e informam como são os personagens, como é a cidade em que vivem...

DEPOIS DA LEITURA

A) HORA DO DEBATE

Introduza questões para que a classe reflita sobre o conteúdo da história de Antônio, suas aventuras com o cavaleiro de pau e a relação dele com a doença do avô. Some outras questões que possam fazer a ligação entre a história e o universo do aluno, sua imaginação e realidade, experiências e sonhos. Algumas sugestões:

- > Quem gostou da história? Por quê?
- > Quem não gostou da história? Por quê?
- > Alguém quer contar o que entendeu da história?

Professor, no caso de dúvida por parte de algum aluno, você pode redirecionar o entendimento do tema, dos personagens e do enredo.

- > Vocês já tinham lido alguma história ou assistido a algum filme de enredo semelhante? Qual? No que se parecem?
- > Antônio ganhou muitos presentes de aniversário. Gabi, a irmã dele diz, na p. 6: "Só o vovô mesmo para dar um presente tão fora de moda." O que ela quis dizer com a expressão "fora de moda"? Vocês têm algum brinquedo fora de moda?
- > Antônio diz, na p. 6, "O vovô disse que, com esse cavalo, eu vou ser um cavaleiro invencível, o mais corajoso e sem medo de todos". Vocês acham que Antônio e seu cavaleiro eram mesmo invencíveis nas batalhas? Quem tem um brinquedo ou outro objeto que faz você se sentir poderoso?
- > Na hora de dormir, Antônio tinha o cavaleiro de pau ao seu lado para afugentar os "monstros" dos quais tinha medo (pp. 12-13). Vocês têm algum medo? De quê?

O herói desta história pode servir de instrumento para que as crianças falem de seus **medos**. Como acontece com o personagem, o medo do escuro na hora de dormir é muito frequente entre as crianças. Entrar nos próprios medos e falar deles a partir da **fantasia** pode ajudar os pequenos a aprender a lidar melhor com suas aflições.

- > Na p. 29, o narrador conta que: "Quando [Antônio e a mãe] saíram do hospital, a mãe estava com os olhos vermelhos...". O que essa frase significa?
- > Na p. 26, Antônio conversa com o avô no hospital e deixa o cavaleiro de pau com ele. O que vocês entendem dessa atitude do menino? Como é o seu avô?

Usar a **fantasia** para controlar as inseguranças e angústias costuma ser uma prática entre as crianças. Para elas, seus pensamentos e fantasias são realidade. Recorrer a objetos que acreditam ter **poderes mágicos** é uma forma de se sentirem **protegidas** em momentos de fragilidade.

B) ATIVIDADES DE RECONHECIMENTO DOS ELEMENTOS DA NARRATIVA

O entendimento dos elementos da narrativa pode ampliar as referências e auxiliar na interpretação da história e na criação de novos significados. Sugestões:

1. Nas pp. 8-9, o menino Antônio aparece como cavaleiro, como guerreiro, caubói, jóquei... Vocês lembram de todos os personagens desta história?

PERSONAGENS

- > **Antônio:** menino sorridente de 5 anos, magro, bochechas rosadas e cabelo curto crespo.
- > **Avô:** magro, quase careca com cabelos brancos, rosto fino, gosta muito do neto.
- > **Gabi:** irmã mais velha de Antônio, tem cabelos ruivos presos em rabo de cavalo.
- > **Mãe:** alta, de cabelos ruivos.
- > **Médico:** alto, de óculos e cabelos castanhos.

2. Quem será que conta a história de Antônio?

NARRADOR

O narrador conta a história na terceira pessoa. Sabe tudo o que aconteceu, quer dizer, é onisciente, mas não participa dos acontecimentos.

3. Como esse narrador conta a história, como é a linguagem dele e dos personagens?

LINGUAGEM E TIPO DE DISCURSO

A linguagem com tom de contador de história, a estrutura narrativa linear e a caracterização alegre dos personagens dão ainda mais leveza à história. Há diálogos entre os personagens marcados por travessão, ou seja, uso de discurso direto.

4. Na p. 20, o narrador diz: “No fim, a mãe não teve coragem de negar.” O verbo dessa frase está no tempo pretérito, será que o narrador utiliza esse tempo para relatar todos os acontecimentos?

TEMPO

A história é toda narrada no pretérito, mas os diálogos estão no presente do indicativo.

C) ATIVIDADE DE CRIAÇÃO

Proponha que cada aluno conte oralmente sobre seu brinquedo preferido ou algum objeto que tenha um significado especial para ele. Oriente para que falem o porquê dessa preferência, se foi presente de alguém querido, o que sentem quando estão com ele, se foi responsável por algum acontecimento importante, etc. Em seguida, peça que, em pequenos grupos, os alunos criem uma história tendo um brinquedo ou objeto cheio de poderes como tema.